



caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2303 — Ano A — Roxo ou Róseo

4º DOMINGO DA QUARESMA — 30/3/2014



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Tendo já percorrido a metade da nossa caminhada de preparação para a Páscoa, somos convidados a deixar para trás qualquer atitude de tristeza e assumir uma atitude de alegria pela consolação que nos vem do amor de Deus.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que acontece em todas as pessoas e grupos que se abrem ao Espírito de Deus nas comunidades e sociedades.

3. CANTO DE ABERTURA: 123/ CD CF2014 f.2

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: CD CF2014 f.5 ou na fórmula abaixo:

Dir.: No dia em que recebemos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova.

Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai, ajoelhados diante da cruz.

(Após um instante de silêncio se canta ou se reza):

Dir.: Senhor, que mandastes perdoar-nos mutuamente, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

(A pessoa que preside, de pé, conclui o rito penitencial rezando):

Dir.: Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, nos dê a graça da vida plena e nos faça chegar renovados à festa da Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém

6. ORAÇÃO

Oremos(pausa): O' Deus, por Jesus, nosso irmão, vosso povo, pecador, de novo se faz vosso amigo, volta a ser povo de irmãos. Dai-nos então a graça de preparar nossa Páscoa com a alma toda em festa, com entusiasmo e com fé. Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

8. SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

*O Senhor é o Pastor que me conduz;
Não me falta coisa alguma.*

*O Senhor é o pastor que me conduz;
não me falta coisa alguma.
Pelos prados e campinas verdejantes
ele me leva a descansar.
Para as águas repousantes me encaminha,
e restaura as minhas forças.*

*Ele me guia no caminho mais seguro,
pela honra do seu nome.
Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,
nenhum mal eu temerei.
Estais comigo com bastão e com cajado,
eles me dão a segurança!*

*Preparais à minha frente uma mesa,
bem à vista do inimigo;
com óleo vós ungis minha cabeça,
e o meu cálice transborda.*

*Felicidade e todo bem hão de seguir-me,
por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei
pelos tempos infinitos.*

9. SEGUNDA LEITURA: Ef 5, 8-14

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 311 refrão
4º dom/CD CF2014 f.6

11. EVANGELHO: Jo 9, 1-41

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: No Deus que nos liberta de todo pecado, professemos nossa fé. Creio em Deus Pai...

**14. RITO DO FORTALECIMENTO DOS CA-
TÉCUMENOS:** Ritual de Iniciação Cristã
de Adultos (RICA), p. 64-68)

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiando na misericórdia divina, elevemos a Deus Pai as nossas súplicas:

*Ouve, Deus de amor, nosso clamor! (2X)
(697 – CD 24)*

*Senhor, fortalece sempre a tua Igreja e os
seus pastores, para que possam continuar
reivindicando e promovendo a liberdade
de todos os seres humanos.*

*Senhor, te pedimos que a palavra de Deus
possa curar de toda cegueira e iluminar
nossos corações, e assim possamos com-
preender o que Deus quer de nós a cada
momento da vida.*

*Senhor, ouve o gemido dos doentes, dos
que não têm mais esperanças, dos que
vivem na solidão e no desespero.*

(Concluir com a Oração da CF/2014)

Dir.: Tudo isso, te pedimos, ó Pai, por
Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: CD CF2014
f.7/390 (CD4)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

Dir.: Senhor Jesus, lembrai-vos de nós
em vosso Reino e ensinaí-nos a rezar:
Pai nosso ...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 785(CD12), 779
(CD26)

19. ENTRADA COM O PÃO CONSAGRADO

*O(a) ministro da comunhão traz o Pão con-
sagrado enquanto isso canta-se o refrão:*

O Pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina a abrir as mãos, para partir, repartir o pão.

20. COMUNHÃO: 587 (CD Cf2014)/ 593 refrão do 4º dom

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

21. RITO DE LOUVOR: 819 (CD18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico.)

22. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus, vós sois a luz do mundo que ilumina e enche de santa alegria o coração das pessoas. Nunca falte em nossa vida a vossa divina luz, que faz pensar o que é bom e nos leva a vós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. CANTO DE ENVIO: Hino da CF2014

25. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Que Deus nos dê a força e a coragem para carregarmos a nossa cruz, seguindo o seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, nesta caminhada para a Páscoa.

TODOS: Amém.

Dir.: Que o Deus de bondade e misericórdia nos abençoe. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém

Dir.: Glorifiquemos ao Senhor com nossa vida. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

26. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Is 65,17-21 / Sl 29(30) / Jo 4,43-54

3.ª-feira: Ez 47,1-9.12 / Sl 45(46); Jo 5,1-16

4.ª-feira: Is 49,8-15 / Sl 144(145) / Jo 5,17-30

5.ª-feira: Ex 32,7-14 / Sl 105(106) / Jo 5,31-47

6.ª-feira: Sb 2,1a.12-22 / Sl 33(34) / Jo7,1-2.10.25-30

Sábado: Jr 11,18-20 / Sl 7 / Jo 7,40-53

ORIENTAÇÕES

• A comunidade pode iniciar a celebração cantando à meia-voz o refrão: “Mesmo as trevas não são trevas, para ti, a noite é luminosa como dia”.

• O símbolo a ser valorizado neste domingo é a luz. Enquanto se canta a aclamação e o leitor apresenta o livro do Evangelho, cada pessoa acende uma vela e a mantém acesa durante a proclamação do Evangelho até a Profissão de fé.

MENSAGEM

CELEBRAR A PÁSCOA DO SENHOR

O Sábado Santo reveste-se de um duplo sentido no itinerário litúrgico do Tríduo Pascal. É o dia que a Igreja fica parada junto ao sepulcro do Senhor, meditando a sua paixão e morte, abstando-se de celebrar o sacrifício da Missa. É um dia alitúrgico, reunindo-se a comunidade somente para a celebração da Liturgia das Horas. O Senhor Jesus que se entregou até a morte na Ceia de modo ritual e entregou-se na cruz de modo histórico-existencial, agora encontra-se na morte, “desceu à mansão dos mortos”, assim como professamos aos domingos no Credo.

“Este é o ponto mais baixo do Tríduo! O Sábado Santo, também chamado de Grande Sábado, é dia de profundo silêncio. O Senhor Jesus desceu ao mais baixo, à região dos sem-vida, dos sem-Deus, da humanidade na sua última miséria: Jesus experimentou realmente o derrota terrível da morte, morte ligada ao pecado – Ele, que não tem pecado – morte como distanciamento do Deus da Vida.” (Dom Henrique Soares)

Eis que ao cair da tarde, a Igreja irrompe o seu silêncio para proclamar a ressurreição. É a Noite Santa em honra do Senhor. Cristo Crucificado-Ressuscitado é “a páscoa da nossa salvação.” (São Justino) É a celebração emblemática da fé da Igreja representada nos dois testamentos. A vigília Pascal, caracterizada

por Santo Agostinho como “a mãe de todas as santas vigílias”, é uma memória escatológica. Ou seja, prepara-nos para aquilo que teremos no céu, para as coisas últimas. É expressão da nossa esperança e causa da nossa alegria.

Conforme o livro do Êxodo 12,42 esta é “a noite de vigília em honra do Senhor”, na qual os fieis estão com as velas acesas nas mãos, vigilantes, aguardando o seu retorno. À luz da Páscoa de Cristo, a Igreja militante aguarda a sua páscoa. Páscoa é passagem para as coisas que não passam, para as delícias eternas.

Pela ressurreição de Cristo o universo é recriado, dando nova dignidade ao gênero humano, a reconciliação plena e total do Criador e da criatura. “A vigília tem a seguinte estrutura: depois do lucernário e da proclamação da Páscoa (primeira parte: liturgia do Fogo), a santa Igreja contempla as maravilhas que Deus operou em favor do seu povo desde o início (segunda parte: liturgia da Palavra), até ao momento em que, com os seus membros regenerados pelo Batismo (terceira parte: liturgia Batismal), é convidada à mesa, preparada pelo Senhor para o seu povo, memorial da sua morte e ressurreição, à espera da sua nova vinda (quarta parte: liturgia Eucarística).” (PS 81)

Marcus Tullius
Comissão Arquidiocesana de Liturgia

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES